



O PROGRAMA MAIS MÉDICOS E SUAS REPERCUSSÕES NO PERÍODO DE IMPLANTAÇÃO NAS EQUIPES DE SAÚDE

FERNANDA MICHELLE DUARTE DA SILVA; ALANE LIRA ROSA GONCALVES; PATRICIA AMANDA VIEIRA; BEIBILENE PERLATO MELO DA SILVA; GABRIELA LAGO

Introdução O Programa Mais Médicos (PMM) foi implantado no Brasil com o objetivo de reduzir as desigualdades de acesso na Atenção Primária à Saúde (APS). Tomamos por base as evidências que comprovam a escassez dos profissionais no país, principalmente em regiões de maior vulnerabilidade; um dos eixos de ação está voltado para o provimento emergencial desses profissionais nestas regiões. Anteriormente vários municípios apresentavam dificuldades em contratar e manter os profissionais e as equipes ativas. **Objetivo:** Descrever o contexto histórico em que foi implantado o programa com suas repercussões na comunidade e equipes de saúde. **Materiais e Métodos:** Pesquisa documental, realizada no ano de 2018 até 2019, através de buscas em sites de pesquisa Scielo e LiLacs que nos remeteram a conjuntura histórica no País e suas políticas de saúde que viabilizaram a contratação de médicos em regiões de maiores vulnerabilidades. Fizemos parte da pesquisa textos que abordaram o processo de implantação e excluídos os que abordaram apenas um dos eixos do programa, totalizando 31 artigos. **Resultados:** Com a implantação do programa, as equipes acolheram o profissional médico como um “socorro”, foi perceptível resistência por parte da população, foi algo passageiro, após as primeiras consultas e contato com o profissional. O Programa foi visto como positivo devido as dificuldades por não terem o médico na unidade; com a chegada dos primeiros profissionais ocorreram mudanças perceptíveis, tivemos por destaque o diferencial da formação dos profissionais em fazer saúde, o vínculo com a equipe; e finalizamos com a trajetória do PMM, sendo um marco histórico para o País, com a expansão e o fortalecimento da Atenção Básica. **Conclusão:** Com a chegada dos primeiros profissionais nos deparamos com conceitos pré-estabelecidos por parte da população, bem como de alguns profissionais que compõem as equipes de saúde. No entanto, apesar da dificuldade da língua, ocorreu a rápida aceitação por parte da população e das equipes. Os médicos que aqui estavam trouxeram nova perspectiva para os profissionais de saúde, devido a forma de construir vínculos com os usuários e a maneira como lidam com a população menos favorecida.

Palavras-chave: Programa mais medicos, Sus, Atenção básica, Equipes de saúde, Comunidade.